

## ALGUMAS CONSTATAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE O MAL

---

Publicado a 14 de março de 2012 por lgm

O Espírito André Luiz, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, fez duas afirmações que pretendemos comentar neste breve estudo: a maioria dos seres humanos é obsidiada enquanto encarnada e, ao desencarnar, vai para o chamado “umbral”.

Essas informações costumam assustar as pessoas, parecendo que sua finalidade é aterrorizá-las ao invés de servirem de alerta. Todavia, se bem analisarmos a nós mesmos, verificaremos que, se ainda vivemos dentro do estilo do “homem velho”, ocupamos a maior parte do tempo em pensar, sentir e agir mais no Mal do que no Bem.

Só de não fazermos o Bem que nos é possível já estaremos contribuindo para o Mal, através da omissão.

Quantas vezes mesmo nossas mãos estão ocupadas em tarefas úteis, mas nossos pensamentos e sentimentos estão focados no Mal!

As Lições que Jesus transmitiu para a humanidade, como todo mundo sabe, podem se resumir no “Amor a Deus e ao próximo como a nós mesmos”.

Todavia, se não estivermos atentos para a observância dessa regra, ou seja, se não atinarmos para o “vigiar e orar”, poderemos, em muitos momentos, sintonizar no Mal e, somando todas essas invigilâncias, através de pequenas ou grandes falhas, estaremos devendo à própria consciência um passivo significativo de erros.

Se não estivermos atentos para nossos tradicionais defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade, que devem ser transmutados nas respectivas virtudes da humildade, desapego e simplicidade, nossa vida poderá representar uma série de pensamentos, sentimentos e atitudes prejudiciais a nós mesmos e aos outros.

Simplesmente “empurrar a vida para a frente” não acarreta a evolução espiritual.

Somente a decisão firme da autorrenovação interior é que nos possibilitará retornar à pátria espiritual melhores moralmente do que quando de lá saímos.

Por isso, as afirmações do Espírito André Luiz representam a pura verdade: são avisos para que levemos a sério os compromissos espirituais que assumimos antes da encarnação, como programa de trabalho evolutivo.

Cada um tem dentro de si um árbitro infalível, que é a própria consciência. Daí a afirmação dos Espíritos Orientadores de Allan Kardec de que as Leis Divinas estão escritas não em um livro, mas na consciência de cada ser humano.

Basta seguir essa bússola no dia a dia, no “aqui e agora”, que estaremos livres dos obsessores encarnados e desencarnados e, ao deixarmos o corpo, iremos continuar trabalhando pela nossa própria evolução e a evolução dos nossos semelhantes, ao invés de “cairmos na vala comum” dos que vivem em função

dos interesses materiais, esquecidos de que são Espíritos destinados à perfeição.

Luiz Guilherme Marques